05/11/2014 - TERMÔMETRO ABRAMAT: Indústria de materiais não prevê melhoria de vendas no futuro imediato

O termômetro mensal com a projeção das vendas dos associados ABRAMAT - Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção, projeta regularidade nas vendas em novembro, após dois meses da retomada de desempenho.
Para este mês, 46% dos associados esperam boas vendas no mercado interno, onde 41% das empresas informaram o período como bom. O pessimismo existe para 11% dos associados, que acreditam que as vendas serão ruins, e para 3% muito ruins.
Nos dois últimos dois meses, o desempenho do setor foi bom para os associados. Em setembro 46% indicaram boas vendas, enquanto 8% optaram por classificar o mês como muito bom. 32% indicaram vendas regulares e para 14% o período foi ruim.
Já em outubro, 49% dos associados indicaram boas vendas, 38% regular e 14% classificaram o período como ruim.
O estudo também indica que a intenção de investimento da indústria de materiais caiu. No período atual, somente 46% das empresas indicaram investimento nos próximos 12 meses. O número é 11 p.p em comparação ao mês anterior e 25 p.p. menor que o apontado em 2013.
Para Walter Cover, presidente da ABRAMAT “O quadro de queda nas vendas em 2015 deverá persistir até o final do ano. O setor foi muito prejudicado pelo clima de pessimismos dos empresários e das famílias com o baixo crescimento da economia, bem como pela perda de dias úteis, feriados, Copa observados no primeiro semestre. A expectativa é grande para medidas na política econômica que induzam um aumento nos investimentos públicos e privados, incrementem o consumo pelas famílias e melhorem o nível de confiança dos agentes econômicos”, afirma.
Em outubro a sondagem indicou que 11% das empresas têm boas expectativas em relação às ações do Governo para o setor da construção nos próximos 12 meses.

Sobre a ABRAMAT - Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 50 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção e a responsabilidade socioambiental dos agentes do setor.

Holofote Comunicação